

## Preços Agropecuários: alta de 2,38% na terceira quadrissemana de agosto

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou alta de 2,38% na terceira quadrissemana de agosto de 2012. Separado em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) quanto o IqPR-A (produtos de origem animal) apresentaram variações positivas, respectivas de 1,63% e 4,44% (Tabela 1). Em comparação com a segunda quadrissemana de agosto (1,32%), o IqPR subiu 1,06 ponto percentual. Os índices estão positivos desde a primeira quadrissemana de junho, perfazendo 10 quadrissemanas consecutivas de elevações.

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana – Agosto/2012.**

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	2,38%	6,02%
IqPR-V	1,63%	7,73%
IqPR-A	4,44%	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V continuam positivos e fecham em 6,02% e 7,73%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Agosto/2012**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑ ↓
			3ªJul/12	3 Ago/12		
VEGETAL	Algodão	15 kg	49,61	50,90	2,60	13ª
	Amendoim	sc.25 kg	33,68	34,91	3,67	11ª
	Arroz	sc.60 kg	35,79	38,31	7,03	8ª
	Banana nanica	kg	0,6910	0,6539	- 5,37	2ª
	Batata	sc.50 kg	30,18	32,66	8,23	7ª
	Café	sc.60 kg	367,50	382,88	4,18	10ª
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5032	0,4948	- 1,67	4ª
	Feijão	sc.60 kg	145,41	125,09	- 13,97	1ª
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,73	7,82	1,23	15ª
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	6,76	6,98	3,21	12ª
	Milho	sc.60 kg	21,25	25,96	22,18	3ª
	Soja	sc.60 kg	61,99	70,97	14,49	4ª
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	49,24	69,56	41,25	2ª
	Trigo	sc.60 kg	30,44	33,63	10,49	6ª
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	92,74	90,52	- 2,40	3ª
	Carne de Frango	Kg	1,88	2,13	13,51	5ª
	Carne Suína	15 kg	39,53	56,94	44,04	1ª
	Leite B	Litro	0,9393	0,9314	- 0,84	5ª
	Leite C	Litro	0,8582	0,8754	2,01	14ª
	Ovos	30 dz	50,12	53,19	6,12	9ª

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na terceira quadrissemana de agosto foram: carne suína (44,04%), tomate para mesa (41,25%), milho (22,18%), soja (14,49%), carne de frango (13,51%) e trigo (10,49%) (Tabela 2).

Para a carne suína, reajustes nos preços da ração animal (principalmente milho e farelo de soja) foram repassados pelos produtores. Especulações relacionadas à uma reduzida oferta de animais e à (re)abertura do mercado russo e argentino também explicam a elevação das cotações no mercado de cevados.

No tomate para mesa, variações no clima (baixas temperaturas seguidas de estiagem) reduziram a oferta nas regiões produtoras, que provocaram a acentuada elevação de preços.

As altas das cotações do milho são reflexos da seca que ocorre nos Estados Unidos, com previsão de queda naquela que seria a maior produção americana, segundo o USDA/EUA. Isso vem permitindo o aumento dos preços internos com expectativa de incremento nas exportações.

Para a soja, a seca nos Estados Unidos foi o principal motivo da elevação das cotações da commodity nos mercados internacionais. Soma-se a isso fatores como estoques baixos e aumento do consumo - principalmente para ração animal-, o que vêm garantindo bons preços para os produtores paulistas.

Já os produtos que apresentaram quedas de preços nesta quadrissemana foram: feijão (13,97%), banana nanica (5,37%), carne bovina (2,40%), cana-de-açúcar (1,67%) e leite “B” (0,84%) (Tabela 2).

A entrada plena da safra de inverno (irrigada) provocou a redução dos preços do feijão, que mesmo assim continuam elevados aos consumidores, inibindo a demanda, que se acomoda a uma oferta global menor.

A gradativa elevação da temperatura volta a estimular o consumo da banana, elevando seus preços no varejo e no atacado. A queda de preços recebidos pelos bananicultores resulta em uma ampliação da margem de comercialização dos atacadistas.

Para a carne bovina, as chuvas ocorridas fora de época mantiveram as pastagens com boa qualidade o que proporcionou a oferta de animais para o abate, levando a redução das cotações em período onde ocorre justamente o contrário.

No período analisado, 15 produtos apresentaram alta de preços (11 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 5 apresentaram queda (3 vegetais e 2 de origem animal).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

**Eder Pinatti** – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/07/2012 a 23/08/2012 e base = 24/06/2012 a 23/07/2012.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>